

Os Eixos Temáticos das Diretrizes Curriculares do Campo a partir da realidade local.



Construtores do futuro Gilvan Santos

Eu quero uma escola do campo
Que tenha a ver com a vida com a gente
Querida e organizada
E conduzida coletivamente.

(...)

Que não enxerga apenas equações
Que tenha como chave mestra
O trabalho e os mutirões.

(...)

Que não tenha cercas que não tenha muros
Onde iremos aprender
A sermos construtores do futuro. (bis).

Refletindo

A escola do campo retratada na música reflete a escola na qual você trabalha?

O trabalho é construído coletivamente? De que forma?

Os conteúdos das Áreas do Conhecimento/Disciplinas englobam apenas os conteúdos escolares ou envolvem os saberes tradicionais das comunidades no entorno da escola?

Conceitos

Rural: remete a povos do campo que necessitam de assistência e proteção e que o rural é o lugar de atraso.

Campo: faz “referência à identidade cultural dos povos do campo, valorizando-os como sujeitos que possuem laços culturais e valores relacionados à vida na terra.” (Diretrizes, p. 24, 2006)

“O que caracteriza os povos do campo é o jeito peculiar de se relacionarem com a natureza, o trabalho na terra, a organização das atividades produtivas, mediante mão-de-obra dos membros da família, cultura e valores que enfatizam as relações familiares e de vizinhança, que valorizam as festas comunitárias e de celebração da colheita, o vínculo com uma rotina de trabalho que nem sempre segue o relógio mecânico.” (Diretrizes, p. 24, 2006).

“Entender o campo como um modo de vida social contribui para auto-afirmar a identidade dos povos do campo, para valorizar o seu trabalho, a sua história, o seu jeito de ser, os seus conhecimentos, a sua relação com a natureza e como ser da natureza. Trata-se de uma valorização que deve se dar pelos próprios povos do campo, numa atitude de recriação da história.” (Diretrizes, p. 24, 2006).

FORMAÇÃO EM AÇÃO

“Um desafio está posto à educação do campo: considerar a cultura dos povos do campo em sua dimensão empírica e fortalecer a educação escolar como processo de apropriação e elaboração de novos conhecimentos.” (Diretrizes, p. 26, 2006).

Saberes tradicionais e saberes escolares do campo

O conhecimento tradicional pode ser definido como o saber e o saber-fazer a respeito do mundo natural e sobrenatural, gerados no âmbito da sociedade não urbana/industrial (DIEGUES; ARRUDA, 2001).

Segundo Bandeira (2001), podemos diferenciar os conhecimentos tradicionais dos conhecimentos científicos, quando estes não se comprovam à luz da teoria discutida na modernidade, mas são construídos de forma validada localmente, com variações regionais e culturais, vinculados aos contextos onde foram produzidos. Os conhecimentos tradicionais podem ser expressos e sistematizados por meio de mitos, rituais, narrações de caráter oral e práticas dos pescadores artesanais, caiçaras, indígenas, agricultores dentre outros.

Atividade 1:

Dialogando com esses saberes

Quais os saberes para além da escola podem ser incluídos em nossas aulas?

É possível “desenhar” a escola do campo que faça relação/conexão entre os saberes tradicionais e escolares?

Atividade 2:

Divida os participantes em grupos e providencie os seguintes materiais: papel bobina, giz de cera, lápis de cor, caneta hidrográfica

Em grupos de 4 a 5 pessoas, desenhar em papel bobina (ou cartolina) os saberes e a escola do campo que surgiram em cada grupo a partir da discussão feita. Após, cada grupo deverá apresentar para os demais cursistas o desenho elaborado explicando os elementos inseridos na imagem desta escola que...”*não enxerga apenas equações, que tenha como chave mestra, o trabalho e os mutirões*”.

Período – Tarde

Currículo em Eixos temáticos

EIXOS TEMÁTICOS

1. Trabalho: divisão social e territorial.
2. Cultura e Identidade.
3. Interdependência campo cidade, questão agrária e desenvolvimento sustentável.
4. Organização social, movimentos sociais e cidadania.

Vamos descobrir a realidade local?

1. Formar grupos de professores de diferentes áreas/disciplinas;
2. Os grupos farão uma descrição pormenorizada da cultura, do conhecimento popular de cada comunidade, dos modos de vida desses povos, do trabalho, (que envolva todas as localidades de onde vêm os estudantes);
3. Escreverão cada tema em uma folha de papel.

4. Seguem alguns exemplos:



Arrendamento

Práticas
culturais

Festas
tradicionais

Associação
de moradores

FORMAÇÃO EM AÇÃO

Cultivo

Agricultura
orgânica

Agrotóxicos

Financiamento
agrícola

Agroindústria



Foto: Professora Carla Coccia - NRE de Apucarana

COMPREENSÃO DA REALIDADE

Eixos Temáticos das escolas do campo

| Trabalho: divisão social e territorial. | Cultura e identidade. | Interdependência campo cidade, questão agrária e desenvolvimento sustentável. | Organização social, movimentos sociais e cidadania. |
|--|------------------------------|--|--|
| Arrendamento | Festas tradicionais | Agricultura orgânica | Associação de moradores |
| Cultivo | Práticas culturais | Agrotóxicos | Financiamento agrícola |
| | | Agroindústria | |

A nossa casa **Arnaldo Antunes**

Na nossa casa amor-perfeito é mato
E o teto estrelado também tem luar
A nossa casa até parece um ninho
Vem um passarinho pra nos acordar
Na nossa casa passa um rio no meio
E o nosso leito pode ser o mar

Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/arnaldo-antunes/a-nossa-casa.html>

Referências

BANDEIRA, F. S. F. **Construindo uma epistemologia do conhecimento tradicional: problemas e perspectivas.** In: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1., 2001, Feira de Santana. Anais...Feira de Santana: UEFS, 2001. P 109-133.

DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. (Orgs.). **Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001.

Diretrizes Curriculares da Educação do Campo. SEED, Curitiba, 2006.

Equipe

Departamento da Diversidade / Coordenação da Educação do Campo

Marise Hitzmann Loures
Josemary Moreno Delgado Rech
Ana Sueli Ribeiro Vandresen
Mara Rosana Machado
Michelle Renata Borsatto

Contatos:

coordenacaodocampo@seed.pr.gov.br

41 – 3340-1746